



COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA

Concurso Público Edital 04/2015

Prova Objetiva e Discursiva – 27/09/2015



407 – Analista de Web Design Júnior

INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. Antes de iniciar a resolução das questões, confira a numeração de todas as páginas.
3. A prova é composta de 40 questões objetivas e 1 questão discursiva.
4. Nesta prova, as questões objetivas são de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
5. A questão discursiva deverá ser resolvida no caderno de provas e transcrita na folha de versão definitiva, que será distribuída pelo aplicador de prova no momento oportuno.
6. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.
7. Ao receber o cartão-resposta e a folha de versão definitiva, examine-os e verifique se o nome impresso neles corresponde ao seu. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
8. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
9. A resposta da questão discursiva deve ser transcrita **NA ÍNTEGRA** para a folha de versão definitiva, com caneta preta.

Serão consideradas para correção apenas as respostas que constem na folha de versão definitiva.

10. Não serão permitidos empréstimos, consultas e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não cumprimento dessas exigências implicará a eliminação do candidato.
11. São vedados o porte e/ou o uso de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como: agendas, relógios com calculadoras, relógios digitais, telefones celulares, *tablets*, microcomputadores portáteis ou similares, devendo ser desligados e colocados OBRIGATORIAMENTE no saco plástico. São vedados também o porte e /ou uso de armas, óculos ou de quaisquer acessórios de chapelaria, tais como boné, chapéu, gorro ou protetores auriculares. Caso essas exigências sejam descumpridas, o candidato será excluído do concurso.
12. A duração da prova é de 4 horas. Esse tempo inclui a resolução das questões e a transcrição das respostas para o cartão-resposta e para a folha de versão definitiva.
13. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o caderno de prova, o cartão-resposta, a folha de versão definitiva e a ficha de identificação.
14. Se desejar, anote as respostas no quadro abaixo, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas

INSCRIÇÃO

TURMA

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

Português

Inglês Técnico

Conhecimento Específico

Redação

✂.....

RESPOSTAS							
01 -	06 -	11 -	16 -	21 -	26 -	31 -	36 -
02 -	07 -	12 -	17 -	22 -	27 -	32 -	37 -
03 -	08 -	13 -	18 -	23 -	28 -	33 -	38 -
04 -	09 -	14 -	19 -	24 -	29 -	34 -	39 -
05 -	10 -	15 -	20 -	25 -	30 -	35 -	40 -

PORTUGUÊS

01 - Em entrevista à Revista *Istoé*, o médico infectologista Artur Timerman, que trabalha com o combate à Aids no país e é autor de um livro sobre o assunto, fala sobre a história da prevenção e tratamento dessa doença. Quanto a um trecho dessa entrevista, numere a coluna da direita, relacionando as respostas com as respectivas perguntas.

- | | |
|---|---|
| <p>1. O acesso a medicamentos gratuitos é restrito a alguns portadores. O discurso de remédios para todos é falso?</p> <p>2. Houve um abandono do cuidado com a doença pelas nações pioneiras em tratamentos, como o Brasil?</p> <p>3. O livro do sr., <i>Histórias da Aids</i>, foi lançado no mesmo período do Relatório da Unaid, alertando sobre o aumento de novas infecções no Brasil. Por que ainda é necessário falar sobre a doença?</p> | <p>() As pessoas precisam saber que existem mais de 300 mil pessoas vivendo com o vírus do HIV no Brasil sem saber. O aumento do número de casos tem a ver com o fato de a população ter baixado a guarda em relação à prevenção.</p> <p>() Estamos vivendo um momento em que as autoridades inauguram placas dizendo que vão tratar todo mundo, mas o último boletim do Ministério da Saúde diz que o Brasil tem 300 mil pessoas que estão vivendo com o HIV e não sabem.</p> <p>() O País está na contramão do mundo. O programa foi ótimo, mas está ficando para trás. Hoje o Brasil está defasado no combate à Aids. Não prevenimos, não fazemos o diagnóstico e não tratamos direito.</p> |
|---|---|

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta da coluna da direita, de cima para baixo.

- a) 2 – 1 – 3.
 b) 1 – 3 – 2.
 c) 3 – 2 – 1.
 ► d) 3 – 1 – 2.
 e) 1 – 2 – 3.

O texto a seguir é referência para as questões 02 a 04.

Caetano e o ‘mal’ uso da crase

Na terça-feira, Caetano Veloso postou nas redes sociais um vídeo no qual corrige uma frase escrita pelo pessoal que trabalha com ele.

O trecho era este: “Homenagem à Bituca”. Bituca é o apelido do grande Milton Nascimento. No vídeo, Caetano não se limita a dizer que o “a” não deve receber o acento grave (ou acento indicador de crase). O Mestre dá a explicação completa (e perfeita) da questão.

Aproveito o “barulho” que o caso gerou para trocar duas palavras sobre o tema com o caro leitor. Começamos pela palavra “crase”, que não vem ao mundo como o nome do acento. De origem grega, “crase” significa “fusão, mistura”. Ao pé da letra, pode-se dizer que Coca-Cola com rum ou leite com groselha são casos de crase, já que são fusões.

Em gramática, crase vem a ser a fusão de duas vogais iguais, o que ocorre, por exemplo, na evolução de muitas palavras do latim para o português. Quer um exemplo? O verbo “ler”. Sim, o verbo “ler”. Na evolução do latim para o português, saímos de “legere” e chegamos a “ler”, mas antes passamos por “leer” (que, por sinal, foi a forma que se fixou no espanhol, outra língua neolatina). Na evolução de “leer” para “ler”, as duas vogais se fundiram numa só, o que caracteriza a crase.

Como se vê, pode-se dizer que ocorreu crase na evolução de “legere” para “ler”. Esse caso de crase não é marcado com o acento grave.

Hoje em dia, quando se fala de crase, pensa-se basicamente na fusão da preposição “a” com um segundo “a”, que quase sempre é artigo definido feminino (atenção: “quase sempre” não equivale a “sempre”). Quando se escreve algo como “Você já foi à Bahia?”, por exemplo, emprega-se o acento grave para indicar a crase que de fato ocorre: a preposição “a”, regida pelo verbo “ir” (ir A algum lugar), funde-se com o artigo feminino “a”, exigido por “Bahia” (“Gosto muito dA Bahia”; “Ele mora nA Bahia”).

No caso da construção corrigida por Caetano (“Homenagem à Bituca”), é óbvio que o acento indicador de crase é mais do que inadequado, já que no trecho só existe um “a”, a preposição “a”, regida pelo substantivo “homenagem”; por ser substantivo masculino, “Bituca” obviamente rejeita o artigo feminino.

Os erros no emprego do acento grave são muitos e frequentes. Quer uma bela lista? Lá vai: “traje à rigor”, “Viajou à convite de...”, “carro à álcool/gás”, “Vender à prazo”, “à 100 metros”, “Vem à público”, “ir à pé”, “sal à gosto”, “Vale à pena ir lá”, “Parabéns à você”, “Atendimento à clientes” etc., etc., etc.

Alguns gênios sugerem pura e simplesmente a eliminação do acento grave. Lamento informar que a língua portuguesa escrita não sobrevive sem esse acento. [...]

Em tempo: como nada é tão ruim que não possa piorar, alguém postou no YouTube o depoimento de Caetano com este título: “Caetano Veloso grava vídeo repreendendo sua própria equipe de internet por mal uso da crase”. “Mal uso”? Não seria “mau uso”? Elaíá! É isso.

(Pasquale Cipro Neto, publicado em <<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/pasquale/2015/06/1647510-caetano-e-o-mal-uso-da-crase.shtml>>. Acesso em: 25/06/2015. Adaptado)

02 - Com base no texto acima, assinale a alternativa correta.

- a) O articulista defende que o acento grave seja usado para todos os casos de crase em português, como o verbo “ler”.
- b) A palavra “gênios”, no nono parágrafo, indica apreço pelos proponentes da eliminação da crase.
- ▶ c) O uso da crase na frase “Passei a tarde na casa dela” mudaria o sentido do que está sendo dito.
- d) “Bituca” também é substantivo feminino em português, o que torna correta a utilização do acento grave em “favor lançar às bitucas na lixeira”.
- e) O depoimento do último parágrafo indica que nem mesmo Caetano Veloso escapa de cometer erros na utilização do acento grave indicando crase.

03 - A partir da explicação dada pelo autor, considere o uso do acento indicador de crase nas seguintes afirmativas:

1. Os dois saíram às compras no final da tarde.
2. Nas férias, gostava muito de ir à Pernambuco.
3. Os acidentes de trânsito relacionam-se à grande taxa de imperícia e imprudência dos motoristas.
4. Os refrigerantes serão servidos em copo devido à não devolução dos vasilhames.
5. Os novos casos impeliram os responsáveis à exceções no tratamento das condutas.

Está correto o uso do acento indicador de crase em:

- a) 1 e 3 apenas.
- b) 3 e 4 apenas.
- ▶ c) 1, 3 e 4 apenas.
- d) 3 e 5 apenas.
- e) 2, 3 e 5 apenas.

04 - São usadas aspas no título para:

- a) dar ênfase ao assunto principal.
- ▶ b) indicar um uso do termo feito por outra pessoa que não o autor do texto.
- c) salientar a gravidade do problema de uso incorreto de crase.
- d) exemplificar o emprego correto da norma gramatical.
- e) marcar o uso do termo em sentido figurado.

O texto a seguir é referência para as questões 05 a 08.**Quem tem medo da “ideologia de gênero”?**

Já se passaram vários dias desde que vi aparecer pelas páginas deste ilustre jornal vários artigos nos quais outros ilustres (jornalistas, professores universitários) zombam do feminismo e dos “ideólogos de gênero”, que pelo jeito viraram inimigo público número 1, os responsáveis por todo tipo de apocalíptico mal do século 21, desde a “destruição das famílias” até a ruína da educação pública brasileira. Urgente, portanto, fazer alguns esclarecimentos.

Em primeiro lugar, sobre o uso do termo “ideologia”, conceito básico das ciências sociais: ideologia todos temos. “Ideologia de gênero” também. Ou mais conservadora e convencional, ou mais crítica ou radical. Mais machista, ou mais feminista, se quiser. O maior problema de empregar o termo “ideologia de gênero” só para feministas ou para quem critica as concepções dominantes é que isso escamoteia toda uma discussão epistemológica sobre ponto de vista, sobre a possibilidade de objetividade e como as subjetividades influenciam nesta; além disso, diga-se de passagem, parece facilitar que se atribua a característica de quem está “do lado da (verdadeira) ciência” – a um grupo que inclui, neste caso muito curioso, muitas pessoas que têm mais afinidade com o criacionismo do que com a teoria da evolução.

Teorias de gênero também são diversas, e uma das contribuições da construção e consolidação de todo um campo de pesquisa que vem ganhando cada vez mais espaço nas instituições acadêmicas no mundo inteiro, a partir do fim da década de 1970, é que vem estimulando o debate e a troca entre pessoas e perspectivas, com o intuito de contribuir para a igualdade e uma vida social mais justa. A perspectiva pós-estruturalista associada particularmente ao pensamento da filósofa norte-americana Judith Butler – que aponta para as dificuldades de dividir a humanidade em duas categorias discretas, biologicamente identificáveis e discursivamente construídas como “opostas” – é, nas suas ramificações políticas, antes de mais nada a reivindicação do direito às diferenças. Diferenças que surgem espontaneamente da vida humana – biológica, social, cultural, política – e se manifestam hoje, de forma mais intensa exatamente porque já tivemos ganhos políticos no terreno dos direitos humanos e sociais. Que incluem questões de gênero e sexualidade, assim como de classe, raça e etnicidade, entre outras, incorporadas amplamente pela sociologia contemporânea como disciplina acadêmica, como base de todo esforço de compreensão científica e sensível do mundo.

Como bem nos lembram duas estudiosas de gênero e cultura, Elaine Showalter e Lynne Segal (a primeira, norte-americana da área de estudos literários; a segunda, inglesa e psicóloga), as ansiedades de gênero surgem como fenômenos correlatos aos tempos de intensa mudança social e cultural, como foi o caso de dois momentos de passagem de século – do 19 para o 20, do 20 para o 21. Fazem parte das tentativas de lidar com os deslocamentos que caracterizam esses processos, deslocamentos que geram incertezas e instabilidade, assim como a promessa de avanços de todo tipo. Parece-me que a pergunta que precisa ser feita, no tempo e espaço do Brasil atual, e nesta Curitiba que habitamos, é por que determinadas pessoas sentem-se tão ameaçadas pelo direito de outras: de existir e de ter visibilidade, reconhecimento, dignidade.

(Miriam Adelman, Gazeta do Povo, 29/06/2015. Adaptado de <<http://www.gazetadopovo.com.br/opiniaio/artigos/quem-tem-medo-da-ideologia-de-genero-9zvvgj6sp3edsnli2vfw2psbxm>>.)

05 - Com base no texto, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () Trata-se de um texto de opinião que rejeita a identificação de “ideologia” com os estudos de gênero.
- () A autora ataca alguns oponentes dos estudos de gênero por eles apresentarem, por vezes, incoerência entre sua posição cientificista e sua defesa de teorias conservadoras polêmicas, como o criacionismo.
- () Segundo a autora, só possui ideologia aquele que se afasta do ideal de objetividade das ciências empíricas.
- () A autora assume tacitamente que a cientificidade das ciências humanas não depende dos mesmos critérios das ciências empíricas.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- ▶ a) F – V – F – V.
- b) V – V – F – F.
- c) V – F – V – F.
- d) V – V – F – V.
- e) F – F – V – V.

06 - No terceiro parágrafo, o pronome “que” (sublinhado no texto) retoma:

- a) “campo de pesquisa”.
- b) “perspectiva pós-estruturalista”.
- c) “ganhos políticos no terreno dos direitos humanos”.
- d) “debate e a troca entre pessoas”.
- ▶ e) “diferenças”.

07 - De acordo com o texto, assinale a alternativa correta.

- a) Segundo a autora, a noção de objetividade daqueles que se dizem isentos de ideologia só se sustentaria se eles se apoiassem na (verdadeira) ciência.
- ▶ b) Os que criticam a ideologia de gênero agem de acordo com uma ideologia de gênero, ainda que numa outra perspectiva.
- c) A autora reconhece a urgência em se prestar esclarecimentos sobre a ideologia de gênero porque reconhece que essa forma de pensamento se transformou no grande mal do século 21.
- d) O texto se encerra com um questionamento retórico que atribui aos opositores da ideologia de gênero uma posição democrática.
- e) O texto baseia-se em análises de conceitos das ciências humanas, como a das diferenças inatas entre gêneros e raças.

08 - A expressão “ideologia de gênero” foi criada:

- a) por Miriam Adelman.
- b) pela sociologia contemporânea.
- c) por Elaine Showalter e Lynne Segal.
- d) por Judith Butler.
- ▶ e) pelos “ilustres” jornalistas e professores universitários.

O texto a seguir é referência para as questões 09 e 10.

Energia elétrica deve subir 43,4% em 2015, estima Banco Central

Alexandro Martello

A energia elétrica deve ter um reajuste de 43,4% em 2015 fechado, informou o Banco Central nesta quarta-feira (24), por meio do relatório de inflação do segundo trimestre deste ano. A última previsão do BC para o aumento da energia elétrica neste ano foi feita duas semanas atrás. Naquele momento, o BC previa um aumento menor: de 41% em 2015.

A estimativa de alta no preço da energia elétrica em 2015 reflete do repasse às tarifas do custo de operações de financiamento, contratadas em 2014, da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

O governo anunciou, no início deste ano, que não pretende mais fazer repasses à CDE – um fundo do setor por meio do qual são realizadas ações públicas – em 2015, antes estimados em R\$ 9 bilhões. Com a decisão do governo, as contas de luz dos brasileiros podem sofrer em 2015, ao todo, aumentos ainda superiores aos registrados no ano passado.

O custo de produção de eletricidade no país vem aumentando principalmente desde o final de 2012, com a queda acentuada no armazenamento de água nos reservatórios das principais hidrelétricas do país.

Para poupar água dessas represas, o país vem desde aquela época usando mais termelétricas, que funcionam por meio da queima de combustíveis e, por isso, geram energia mais cara. Isso encarece as contas de luz.

Entretanto, também contribui para o aumento de custos no setor elétrico o plano anunciado pelo governo ao final de 2012 e que levou à redução das contas de luz em 20%.

Para chegar a esse resultado, o governo antecipou a renovação das concessões de geradoras (usinas hidrelétricas) e transmissoras de energia que, por conta disso, precisaram receber indenização por investimentos feitos e que não haviam sido totalmente pagos até então. Essas indenizações ainda estão sendo pagas, justamente via CDE.

(Do G1, em Brasília, 24/06/2015, adaptado de <<http://g1.globo.com/economia/noticia/2015/06/energia-eletrica-deve-subir-434-em-2015-estima-banco-central.html>>.)

09 - Assinale a alternativa que apresenta o sinônimo correto para a expressão “reflete do” na seguinte passagem: “A estimativa de alta no preço da energia elétrica em 2015 reflete do repasse às tarifas do custo de operações de financiamento” (segundo parágrafo).

- ▶ a) “...decorre do...”.
- b) “...reforça o...”.
- c) “...impulsiona o...”.
- d) “...justifica o...”.
- e) “...garante o...”.

10 - A expressão “aquela época”, no quinto parágrafo, refere-se a:

- a) “ano passado”, no terceiro parágrafo.
- b) ano de 2014.
- c) duas semanas antes da publicação do texto.
- ▶ d) final do ano de 2012.
- e) segundo trimestre do ano de 2015.

INGLÊS TÉCNICO

Design Patterns

A design pattern is often posed as a question: how do we solve some design problem? However a design problem is, by its nature, nonspecific, and rarely has a single straight-forward answer. There might be several ways to solve the same problem, some better than others depending on the specific situation and the specific context of the problem. A design pattern is intended to share not just solutions but a better understanding of both the problem and how it might be solved.

Firstly, patterns have a well-defined structure. This consistent layout makes it easy to browse through a collection of patterns to find relevant help and then dive further into the material. The structure encourages the author of the pattern to think carefully about the knowledge they're sharing, whilst making the material more consistently accessible to a reader.

Secondly, unlike a tutorial or recipe which typically guides you through a single approach to solving a problem, patterns encourage discussion of related and complementary approaches. Design decisions are rarely clear cut, so it can be useful to understand the context in which a decision is made and the resulting trade-offs. Communicating these nuances is how we share knowledge rather than just fixes for a problem.

<http://www.cambridgesemantics.com/semantic-university/semantic-web-design-patterns>

11 - De acordo com o texto, um padrão de projeto é frequentemente apresentado por meio de uma pergunta: como solucionar um problema de projeto? Assinale a alternativa que responde a essa pergunta.

- ▶ a) Há várias maneiras de solucionar um mesmo problema, dependendo da situação e do contexto.
- b) Os problemas podem ser resolvidos com o auxílio de leitores experimentados.
- c) Uma única resposta pode servir para solucionar vários problemas em um mesmo projeto.
- d) Por ter uma estrutura bem definida, as soluções para os problemas de projeto devem partir do técnico.
- e) Devido à natureza dos diferentes projetos, os problemas podem ser resolvidos com tutoriais.

12 - Na frase: “However a design problem is, by its nature, nonspecific...”, a palavra sublinhada pode ser substituída sem a perda do significado original da frase por:

- a) Also
- b) Even though
- ▶ c) But
- d) Considering the fact
- e) Regardless

13 - Na expressão: “... how it might be solved...”, a palavra sublinhada refere-se a:

- a) solution.
- b) a better understanding.
- c) design.
- ▶ d) problem.
- e) specific context.

14 - Na expressão: “...the knowledge they're sharing...”, a contração sublinhada se refere a:

- ▶ a) author and reader.
- b) pattern and material.
- c) structure and knowledge.
- d) layout and collection.
- e) design pattern and design problem.

15 - Consider the following sentence from the text: "Design decisions are rarely clear cut, so it can be useful to understand the context in which a decision is made and the resulting trade-offs". Taking into consideration the underlined excerpt from the sentence, it is correct to say that design decisions are:

- a) quite often taken for granted.
- b) sometimes accepted without question.
- c) occasionally taken into account.
- d) exceptionally discussed.
- ▶ e) seldom free from ambiguity.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

16 - Para a linguagem CSS, elementos HTML são dispostos em uma página em duas modalidades principais: bloco e em linha (exemplos: respectivamente, `<blockquote>` e `<i>`). Sobre esse tópico, considere as seguintes afirmativas:

1. *Tags* em linha podem conter *tags* bloco.
2. São contêineres genéricos bloco e em linha, respectivamente, as *tags* `<div>` e ``.
3. O modo de disposição de uma *tag* pode ser alterado via CSS.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- ▶ d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

17 - Considere o seguinte código CSS:

```
.grupo:before,.grupo:after {
  content: "";
  display: table;
}

.grupo:after {
  clear: both;
}
```

Esse código representa:

- a) uma definição de classe CSS que ajuda a formatar listas HTML como se fossem tabelas.
- b) uma definição HTML sobre como agrupar elementos.
- c) uma declaração CSS que ajuda a formatar tabelas HTML.
- d) um grupo de definições CSS sobre como apagar o conteúdo dentro de um elemento HTML.
- ▶ e) uma definição de classe CSS que finaliza *floats* dentro de um contêiner após a flutuação de elementos internos.

18 - A respeito da *tag* HTML `<table>`, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () A *tag* `<table>` não deve mais ser utilizada no desenvolvimento de *sites*.
- () Propriedades CSS que podem ser aplicadas à *tag* `<table>` incluem *border-spacing* e *border-collapse*.
- () A *tag* `<table>` deve ser usada para estruturar dados tabulares como uma planilha ou uma tabela de preços.
- () De um modo geral, usa-se a *tag* `<table>` para estruturar formulários HTML.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V – V – F – V.
- b) V – F – F – F.
- ▶ c) F – V – V – F.
- d) F – V – F – V.
- e) V – F – V – F.

19 - Considere a marcação para um campo do formulário abaixo:

```
<div>
  Nome
  <input type="text" name="nome">
</div>
```

Assinale a alternativa que apresenta a principal falha de acessibilidade presente no código acima.

- ▶ a) Falta uma *tag* <label> com atributo “for” no rótulo “Nome” e um atributo “id” na *tag* <input> igual ao valor do atributo “for” mencionado.
- b) A *tag* <div> é incorreta para esse caso.
- c) O valor do atributo “type” da *tag* <input> deve ser mudado para “name”.
- d) O conjunto do campo (*tag* <div>) precisa estar dentro de uma lista não ordenada ().
- e) Falta o fechamento da *tag* input (</input>).

20 - É comum em folhas de estilo *reset* (que retiram todos os estilos CSS padrão de um navegador em uma dada página) o seguinte código CSS:

```
a:focus {
  outline: none;
}
```

Qual é o problema de acessibilidade que o código acima gera em um *site*?

- a) Ao passar o *mouse* por cima de um *link*, não haverá resposta da página.
- ▶ b) Ao selecionar um *link* com o teclado (usando a tecla TAB), não haverá nenhuma resposta visual.
- c) Links ficarão com aparência semelhante ao restante do texto da página.
- d) Ao clicar em um *link* da página, nada irá acontecer.
- e) O foco em *campos de formulário* será prejudicado.

21 - *Responsive Web Design* é uma combinação de técnicas utilizadas para que se consiga um funcionamento consistente de um *site* nos mais diferentes dispositivos e padrões de telas, usando-se o mesmo código-base. Assinale a alternativa que apresenta os principais componentes para um *site* “responsivo”.

- a) Estilos *inline*, *icon fonts*, SVG e unidades relativas no código CSS.
- b) *Media queries* CSS, SVG e *scripts* JavaScript.
- c) Unidades em porcentagem no código CSS e *webfonts*.
- ▶ d) Unidades relativas no código CSS, contêineres flexíveis, mídia (imagens, vídeos) flexível e *media queries* CSS.
- e) Grades flexíveis, *icon fonts* e mídia (imagens, vídeos) flexível.

22 - Para evitar que dispositivos móveis, os que mais sofrem com baixa qualidade de conexão à internet, baixem uma página pesada, com dados desnecessários, existe um padrão de desenvolvimento que pode ser utilizado que prioriza o carregamento rápido e seletivo de recursos para esses tipos de aparelho. O nome dessa técnica é:

- a) *First Media Query*.
- b) *Mobile Priority*.
- ▶ c) *Mobile First*.
- d) *Mobility in First Place*.
- e) *Phone Queries*.

23 - Sobre as melhores práticas para criação de *layout* para *websites*, considere as seguintes afirmativas:

1. Deve-se usar a resolução 1280x800 pixels como base.
2. É recomendável manter as áreas de clique no tamanho exato do elemento para interação de toque.
3. O esquema de cores utilizado deve ser CMYK.
4. Na exportação de imagens em geral, imagens fotográficas devem ser salvas no formato JPG, e imagens com transparência, no formato GIF ou PNG.

Assinale a alternativa correta.

- ▶ a) Somente a afirmativa 4 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

24 - Assinale a alternativa que apresenta apenas padrões válidos para a definição de cores em CSS.

- a) RGB – RGB com porcentagem – LAB.
- b) Palavras-chave – RGB com porcentagem – números hexadecimais com canal *alpha*.
- c) CMYK – RGB – palavras-chave.
- ▶ d) HSL – RGB – números hexadecimais.
- e) RGBA – HSLA – números decimais.

25 - No desenvolvimento de *layouts* de páginas, o uso de sistema de grades é muito comum. O funcionamento de sistemas de grade é baseado, principalmente, nas seguintes propriedades CSS:

- a) *border*, *margin* e *padding*.
- b) *top*, *left*, *right* e *bottom*.
- c) *display* e *grid*.
- d) *position* e *display*.
- ▶ e) *float* e *clear*.

26 - São novos valores válidos para o atributo “type” da tag <input> HTML, a partir da versão 5 da linguagem:

- a) “date” – “address” – “month”.
- ▶ b) “url” – “tel” – “number”.
- c) “text” – “password” – “hidden”.
- d) “required” – “regex” – “file”.
- e) “placeholder” – “week” – “range”.

27 - Assinale a alternativa que apresenta as 6 maneiras principais pelas quais o conteúdo de um site pode ser organizado.

- a) Ordem de organização – ordem cronológica – ordem de localização geográfica – ordem alfabética – ordem numérica – ordem híbrida.
- b) Ordem de localização geomotora – ordem cronológica – ordem de categoria – ordem alfabética – ordem numérica – ordem de taxonomia.
- c) Ordem de categoria – ordem biossocial – ordem de localização geográfica – ordem alfabética – ordem sequencial – ordem híbrida.
- d) Ordem alfabética – ordem cronológica – ordem de localização geográfica – ordem de categoria – ordem numérica – ordem de taxonomia.
- ▶ e) Ordem de categoria – ordem cronológica – ordem de localização geográfica – ordem alfabética – ordem numérica – ordem híbrida.

28 - Com relação às técnicas de levantamento de requisitos, identifique as afirmativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () *Surveys* servem para fazer inferências estatísticas sobre a população que está sendo estudada, dependendo do tipo de questões usadas.
- () Entrevistas implicam fazer perguntas aos usuários, tentando descobrir o que eles precisam ou não. Entrevistas são feitas por jornalistas treinados.
- () *Focus groups* são sessões estruturadas, com 8 a 12 participantes em média, com a finalidade de levantar uma discussão entre os usuários de um site, obtendo opiniões sobre a necessidade que o site irá atender.
- () Um dos métodos usados para organizar os resultados das pesquisas e encontrar padrões nos dados qualitativos é a Análise por Triangulação de Métodos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – V – V – F.
- b) F – F – V – V.
- ▶ c) V – V – V – V.
- d) V – F – F – F.
- e) V – V – V – F.

29 - Web Design Responsivo (WDR) é uma abordagem de web design cujo objetivo é construir sites que ofereçam visualização e interação otimizadas em uma ampla gama de dispositivos, como monitores de computador, smartphones e tablets. Com relação aos conceitos básicos do design responsivo, identifique as afirmativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () O conceito de grid fluido pede que a definição dos elementos de página sejam indicados em unidades absolutas, como porcentagens, ao invés de unidades relativas, como pixels ou pontos.
- () Imagens flexíveis devem ter seu tamanho declarado em unidades relativas, para evitar que elas sejam apresentadas fora do seu container, como um DIV, por exemplo.
- () As *media queries* permitem que se usem diferentes regras de estilo CSS baseando-se em características do dispositivo no qual o site será mostrado, mais comumente a largura do navegador.
- () O Google modificou seu algoritmo de priorização de *search queries* recentemente, de modo que sites sem versão responsiva terão taxa negativa de captação de tráfego direto.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- ▶ a) F – V – V – F.
- b) F – V – F – V.
- c) V – V – F – F.
- d) F – F – V – V.
- e) V – F – V – V.

30 - Dos tópicos citados abaixo, qual deles **NÃO** tem importância no momento de se projetar um website?

- ▶ a) Posição de controle digital.
- b) Idade e sexo.
- c) Nível de experiência no uso da Internet.
- d) Grau de instrução.
- e) Velocidade de acesso à Internet.

31 - Qual das fases descritas a seguir **NÃO** faz parte do processo de construção de um website?

- a) Levantamento dos *stakeholders*.
- b) Taxonomia e hierarquia do inventário de conteúdo.
- c) Levantamento de necessidades dos usuários e objetivos do negócio.
- d) Construção do inventário de conteúdos e funcionalidades.
- ▶ e) Programação da gestalt dos comportamentos dos usuários.

32 - **Wireframes** são recursos largamente empregados por designers para a comunicação com os demais membros da equipe e com os *stakeholders* principais do projeto. Nesse sentido, para que serve um *wireframe*?

- a) Conectar a arquitetura de informação de um site com seus requisitos WW3.
- b) Determinar qual a funcionalidade autóctone pretendida para um design de *e-commerce*.
- ▶ c) Priorizar o conteúdo, indicando quanto espaço deve ser alocado para um determinado item e onde ele deve ser posicionado.
- d) Permitir que falhas na estrutura de uma página sejam percebidas na fase em que a programação está sendo finalizada.
- e) Informar à equipe de marketing quais são as estratégias de nicho que serão embutidas na fase final do *blueprint*.

33 - Muito do trabalho de construção do *layout* final das páginas de um site é focado na comunicação: mostrar o que é importante, o que as pessoas querem ou precisam saber em diferentes momentos das suas tarefas, e de quais entradas o sistema precisa. Os princípios focados na comunicação efetiva vêm dos campos do design gráfico, da semiótica e da psicologia.

Com relação à construção do *layout* de uma página, considere as seguintes orientações:

1. Usar alinhamento entre elementos visuais para indicar relacionamentos.
2. Usar propriedades visuais para estabelecer hierarquia e estabelecer relacionamento entre as informações.
3. Usar ícones reconhecíveis e compreensíveis; usar voz ativa no conteúdo e nas instruções.
4. Usar semelhança de tamanho, forma, estilo gráfico, textura e cor para agrupar elementos visuais.

São orientações que designers seguem na elaboração do *layout* de uma página:

- a) 1 apenas.
- b) 2 apenas.
- c) 2 e 3 apenas.
- d) 1 e 3 apenas.
- ▶ e) 1, 2, 3 e 4.

34 - A avaliação heurística, orientada por um conjunto de princípios de usabilidade, avalia se os elementos da interface com o usuário estão de acordo com vários princípios. Com base nesses princípios, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () Os usuários devem ser mantidos informados a respeito do que está acontecendo, recebendo feedback por meio de elementos visuais.
- () A linguagem no sistema deve priorizar jargões técnicos com conceitos precisos, evitando a redundância.
- () As maneiras de realizar ações semelhantes em pontos diferentes da interface devem ser diferentes; o elemento diferenciado evita que a interface se torne monótona.
- () Os objetos, ações e opiniões apresentadas na interface devem ser sempre visíveis, ou seja, é melhor reconhecer do que ter que lembrar de uma informação.
- () Devem ser oferecidos aceleradores que permitam aos usuários mais experientes realizar tarefas mais rapidamente.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- ▶ a) V – F – F – V – V.
- b) V – F – V – F – V.
- c) F – V – F – V – F.
- d) F – V – V – F – V.
- e) V – F – F – V – F.

35 - A arquitetura de informação (AI) tem como objetivo ajudar os usuários a encontrar a informação e completar as tarefas dentro de um website. Um projeto de AI costuma ser composto de quatro partes principais: esquemas de organização, sistemas de navegação, sistemas de rotulagem e sistemas de busca. Dentro desse contexto, assinale a alternativa correta.

- ▶ a) O sistema de rotulagem é a forma de representar um conjunto de informações, por meio de uma palavra ou um ícone, visando ajudar o usuário a encontrar a informação que ele procura e facilitar a navegação dentro do site.
- b) O sistema de organização na arquitetura de informação visa agrupar os códigos CSS de modo que os robôs de busca façam a correta indexação, através de *tags* e *hashtags*.
- c) O sistema de navegação serve para que os servidores *backend* e *frontend* encontrem as páginas através de uma taxonomia programática. Geralmente se manifestam sob a forma de *sitemaps* e de *breadcrumbs*.
- d) O sistema de busca na arquitetura da informação tem como objetivo agrupar os conteúdos informacionais, observando os esquemas mentais dos usuários. Geralmente esse sistema é construído usando-se ferramentas como *SearchMap* e *Google Wayfinding*.
- e) O termo arquitetura da informação foi criado pelos matemáticos Shannon & Weaver, mas depois foi adaptado para atender as necessidades da *www*.

36 - A validação de um website tem como objetivo verificar se ele atende às necessidades dos envolvidos no projeto, como usuários, clientes e programadores. Embora muitos testes sejam feitos utilizando usuários reais, nem toda validação é feita de maneira manual. Ela pode ser feita através de métodos de validação automáticos nas fases iniciais do desenvolvimento.

Acerca da validação das páginas de um website, assinale a alternativa que NÃO apresenta um conjunto recomendado de testes a serem feitos num website antes de ele ser liberado para uso final.

- a) Validar a sintaxe do código, as folhas de estilo CSS, e usar vários navegadores gráficos antigos e recentes.
- b) Usar um navegador de emissão automática de fala, um leitor de tela, um software de ampliação de tela, uma tela de pequenas dimensões.
- c) Utilizar um analisador de contraste de cores para garantir a visibilidade por pessoas daltônicas.
- d) Usar uma ferramenta automatizada de validação de acessibilidade como WebXact, Hera, DaSilva e Examinator.
- ▶ e) Usar um emulador do tipo RapidX para testar as entradas e saídas de código front-end (inclui o xCSS).

37 - O projeto de um website de grande porte geralmente envolve diferentes habilidades e competências, sendo um trabalho multidisciplinar. Com relação a esse assunto, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) O objetivo principal do gerente de projetos é coordenar o trabalho dos demais membros da equipe. Ele usa ferramentas como Gráficos de Gantt e Burndown, Kanban charts, FMEA e PMCanvas.
- b) O especialista em marketing procura conhecer as necessidades dos usuários, através de pesquisas, de modo que sejam transformadas em um escopo de projeto válido.
- ▶ c) O copywriter pesquisa, prepara e fornece conteúdo para ser publicado no website, levantando as necessidades para a fase de requisitos. Esse profissional também é chamado de copy desk.
- d) O designer de interação é responsável pela revisão dos conteúdos no website, além de projetar os tipos de funcionalidades necessárias para que os usuários consigam navegar corretamente e realizar suas tarefas.
- e) O programador é quem transforma o projeto feito pelo pelos demais membros da equipe em código, usando, por exemplo, a linguagem .NET cujo código deve ser publicado nos servidores Apache ou Microsoft IIS que irão hospedar as páginas.

38 - Experiência do usuário engloba todos os aspectos da interação do usuário final com a empresa, seus serviços e seus produtos. Sobre a experiência do usuário, é correto afirmar:

- a) Um requisito para uma experiência do usuário advém das necessidades desse usuário, sendo óbvias essas necessidades.
- b) Uma experiência adequada tem como requisitos a simplicidade e a elegância, que criam produtos ou serviços que sejam complexos de se usar.
- ▶ c) Para alcançar uma experiência de alto nível é preciso combinar várias disciplinas como engenharia, marketing, design gráfico e design industrial, além do design de interface.
- d) A diferença entre experiência do usuário e usabilidade é que a usabilidade é um atributo de qualidade da interface do usuário, enquanto que a experiência do usuário é um atributo de qualidade do hardware envolvido.
- e) Para alcançar uma experiência de alto nível é preciso focar apenas no design de interface, evitando que outras disciplinas atrapalhem, como a engenharia, o design industrial, o marketing e o design gráfico.

39 - Se observarmos nossas atividades cotidianas normais, logo notaremos que a tipografia está muito presente e é inevitável. Originalmente, a tipografia estava associada apenas ao design gráfico, especificamente a materiais impressos. Porém, em virtude do acesso universal à tecnologia digital, a tipografia é cada vez mais usada para designar a disposição de qualquer material escrito, inclusive nas interfaces digitais.

A respeito do uso da tipografia em interfaces digitais, é correto afirmar:

- a) O espaçamento entrelinhas deve ser igual ou menor do que o espaçamento entre palavras.
- b) A proporção entre as hastes verticais e horizontais de uma fonte na web deve seguir a proporção áurea.
- c) Títulos exigem fontes *display* capazes de compreender uma quantidade menor de caracteres em uma única linha de texto.
- ▶ d) Na hora de escolher fontes para interfaces digitais, especialmente as que tem telas de baixa resolução, é preferível utilizar fontes que tenham passado pelo processo de *hinting*.
- e) Para distinguir seções diferentes do texto, informações técnicas, elementos de navegação, rodapé etc. os designers evitam usar a tipografia e preferem usar ícones.

40 - *Grids* são um recurso útil para os designers criarem o *layout* das páginas de um website. O *grid* é capaz de guiar os olhos dos usuários pelo conteúdo, organizar as informações de forma simples e criar uma unidade visual entre as diferentes seções de um website.

Sobre *grids*, é correto afirmar:

- ▶ a) São resultado da influência do Estilo Internacional, também conhecido como Estilo Suíço.
- b) A utilização de uma *grid* depende da adoção do elemento *float* pelo navegador.
- c) Se um *grid* for criado para um *layout* de página, os elementos visuais e objetos deverão segui-lo para melhorar a legibilidade dos elementos.
- d) Deve ser visível na página, para os usuários, através de linhas horizontais e verticais.
- e) Para adicionar flexibilidade a um *grid*, deve-se usar a menor quantidade de colunas possível.

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Escreva uma carta comercial para um diretor da Federação das Empresas de Eletricidade da União Europeia / Alemanha. Além da estrutura própria de uma carta comercial, a sua correspondência deverá conter:

- a) uma descrição/apresentação da companhia em que você trabalha;
- b) algumas atividades que essa companhia desenvolve no setor energético;
- c) a intenção da companhia de estabelecer um intercâmbio científico e tecnológico no setor de energia com foco em energias renováveis e eficiência energética entre o Estado do Paraná e a Alemanha.

Obs.: As informações podem ser fictícias.

NÃO ASSINE E NEM FAÇA QUALQUER TIPO DE IDENTIFICAÇÃO PESSOAL.

Seu texto deve ter no mínimo 15 e no máximo 20 linhas.

Limite mínimo